



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSE ESTEVAO CRUZ
ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1979 AVENÇA N.º 1166

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

NOVO GOVERNO EM S. BENTO

Levando no bolso as chaves do seu carro particular, o prof. Moita Pinto abandona, ainda este fim de semana, a governação do País. Para o seu lugar será nomeada a eng. Maria de Lurdes Pintasilgo, indigitada pelo Presidente da República a formar Governo.

Maria de Lurdes Pintasilgo era, no momento da indigitação, chefe da delegação permanente de Portugal na UNESCO, organismo cultural das Nações Unidas, onde granjeou o respeito e a admiração internacionais.

É licenciada em Engenharia química-industrial pelo Instituto Superior Técnico, é solteira, tem 49 anos e nasceu em Abrantes. Em 1971 e 1972 fez parte da delegação portuguesa à Assembleia Geral da ONU, de 1969 a 1974 foi procuradora à Câmara Corporativa. Foi directora do Centro de Documentação do Departamento de Estudos e Projectos da CUF. Secretária de Estado da Segurança Social, no Gabinete de Palma Carlos — I Governo Provisório pós 25 de Abril — foi depois ministro dos Assuntos Sociais no II Governo Provisório, de 17 de Julho a 28 de Setembro de 1974, chefiado por Vasco Gonçalves.

É membro do Movimento Internacional Católico GRAAL e foi presidente da JUC e da Pax Romana. O gabinete de Maria de Lurdes Pintasilgo recolheu já a hostilidade — qualquer que seja — do PSD e do CDS e a boa vontade do PS e do PCP que reservam as suas posições definitivas.

Entretanto a Assembleia da República termina hoje o seu período de actividade, prevendo-se que seja dissolvida no próximo dia 14 de Agosto, mantendo-se contudo os deputados em mandato, para o caso de que surja qualquer problema com a realização das próximas eleições intercalares, previstas para o dia 11 de Novembro, no máximo.

Autorizada conclusão do Ensino Primário a crianças com menos de 10 anos

POR despacho do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário de 22-6-79 foram autorizados a concluir o Ensino Primário Elementar, no corrente ano lectivo, os alunos que, aptos a fazê-lo, tenham efectuado a primeira matrícula até 1976-77 (inclusive) e completem os 10 anos até 31 de Março de 1980.

O FOGO, ESSE FLAGELO!

TODOS os anos, quando chegamos ao Verão, ouvimos notícias na rádio, na televisão e nos jornais, sobre grandes incêndios nas florestas e campos portugueses. No momento em que elaboramos este artigo, está a arder uma grande extensão da serra de Monchique...

Aqui há algum tempo lemos que um dos grandes culpados de tal facto era o cultivo de espécies de árvores não compatíveis com o nosso clima mediterrânico (?), embora as zonas onde deflagram maior número de incêndios (serras de Sintra e Arrábida, Zonas da Caparica e Centro e Norte do País) não se possam considerar com tal clima.

Se quisermos pôr em causa a afirmação anterior, parece-nos que a ori-

gem da maior parte dos incêndios é a incúria ou desleixo e, por vezes, a malvadez do homem. Somos nós que cultivamos as florestas e também quem as destrói!

São aqueles que, a pretexto de fazer uns grelhados ao ar livre, acendem fogueiras que se propagam e cujo fogo já não conseguem dominar. E, também, os que atiram pontas de cigarro acesas para a berna das estradas onde transitam e daí surgem fogos com frentes de quilómetros e quilómetros, além dos que deixam desperdícios facilmente inflamáveis, bem como vidros ou plásticos que dão origem a combustões lentas!

E, depois, surgem as chamas que devoram milhares e milhares de quilómetros, subtraindo ao Produto Nacional Bruto milhares e milhares de escudos.

Também há os incendiários, por maldade, cuja doença os obriga a praticar o crime de «fogo posto»!

Mas, há tantos milhares de jovens desempregados no nosso País porque não ocupá-los no Verão na vigilância das florestas e dos que as utilizam?

Além de lhes proporcionarmos uma vida sã, ao ar livre, o dispêndio com as suas remunerações seria pago com os prejuízos evitados (alguns milhões de contos anuais), e defender-se-iam

pelo dr. Geleate Canau
as nossas árvores e consequentemente a riqueza nacional.

Aqui fica a sugestão ao Ministério da Agricultura!



A floresta é riqueza para um País, sobretudo se ele é tão falho de recursos explorados como Portugal. É necessário tomar medidas para evitar a destruição dos nossos recursos florestais pelo fogo.

Ramalho Eanes no Algarve para Operação "Marte/79"

GENERAL Ramalho Eanes, na sua qualidade de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, deslocou-se na última segunda-feira ao Algarve, onde assistiu ao desdobramento do exercício militar «Marte/79», cujos traços fundamentais descrevemos na nossa última edição.

Acompanharam-no, entre outros, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, e três outros membros do Conselho da Revolução, coronel Ribeiro Cardoso, comandante Vítor Crespo e comandante Martins Guerreiro, bem como os comandantes operacionais do exercício.

Os visitantes foram recebidos na Praia do Martinhal pelas autoridades civis do Algarve e os chefes militares da Região Sul.

Ramalho Eanes regressou no próprio dia a Lisboa.

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

100 DIAS DE GUERRA E DE PAZ

A MULHER 1.º ministro, que pela primeira vez na nossa história assume a chefia dum governo e que tardiamente e depois de mais de um ano de recados à Presidência da República, vai durante 100 dias enfrentar o desafio que o general Eanes só lhe consentiu por uma circunstância.

A mulher 1.º ministro deste pequeno país onde mulheres assumiram relevo de governantes e nem sempre de circunstância, é neste momento, já, da sua indigitação o anátema do descontentamento da direita política.

A eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo se não andou por sedes de partidos — (Continua na 6.ª página)

Incêndios em Monchique preocupam socialistas

DEPUTADO socialista Fernando Reis Luís fez uma intervenção na Assembleia da República, após o que interpelou o Governo, no dia seguinte, sobre se admite vir a considerar o incêndio na Serra de Monchique como uma circunstância anormal, nos termos da lei.

Na mesma interpelação, aquele deputado quis saber se o Governo considera serem importantes as tomadas de medidas de prevenção contra os fogos florestais na Serra de Monchique, nomeadamente a instalação de postos

de vigilância e atribuição de equipamento especializado aos Bombeiros Voluntários de Monchique.

Fernando Reis não deixou de atribuir um significado especial ao facto de o incêndio ter resultado de uma queimada na lixeira municipal e, de certo modo, responsabilizou, ainda que indirectamente, a autarquia pelos prejuízos causados aos numerosos agricultores, pequenos e médios proprietários.

Este famoso quadro de Pablo Picasso, de nome «Guernica», onde o pintor retratou, no seu estilo pessoalíssimo, a destruição da localidade do mesmo nome pela aviação franquista em 1937 vai regressar a Espanha.

O pintor usara como condição para tal regresso a queda do regime franquista e a implantação da República — o que, ao que parece, é identificado com a monarquia constitucional de Juan Carlos. O quadro vem do Museu de Arte Moderna em Nova York — E. U. A.

NOTA da redacção

ASSUNTO do financiamento da Comissão Regional de Turismo do Algarve continua a fazer correr muita tinta. Extensas entrevistas em órgãos de informação da Capital do país, observações desprovidas de sentido da realidade e campanhas de carácter direitista — favorecendo exclusivamente os pontos de vista dos grandes negociantes hoteleiros — têm vindo a ser feitas, tendo uma tónica comum: atacar as Câmaras Municipais e o Governador Civil, por defenderem para os municípios a posse do imposto de turismo.

Se é verdade que a polémica nasceu nas páginas do JORNAL DO ALGARVE pela pena do dr. Almeida Carrapato, não menos verdade é que o sr. Cabrita Neto foi inquirido a 16 de Dezembro de 1978 (a 15 dias da publicação da Lei das Finanças Locais) sobre o que pensava que iria ser o financiamento da Lei, após a publicação da Lei, pergunta feita por um jornalista de «O Diário». A resposta, na ocasião, foi uma evasiva, um afastar do problema: «Não conheço a lei das Finanças Locais. Em qualquer dos casos estou tranquilo!», mais ou menos, por estas palavras.

Sempre aqui debatemos com vigor — tal como o fez o Governador Civil — um único e exclusivo problema, uma única e exclusiva solução: o Imposto de Turismo deve ficar na posse das Câmaras Municipais. É certo que nos pronunciámos também sobre os problemas do protocolo e temos a ideia de que, enquanto não forem dadas infra-estruturas mínimas à população para suportar os malefícios (sem esquecer os benefícios) que o turismo comporta, o Estado, que daqui leva milhões, deveria encarregar-se de financiar a CRTA.

UMA CRISE APARENTE

É, pois, com surpresa que vemos o sr. Cabrita Neto considerar que os intervenientes nesta polémica, na qual nos sentimos envolvidos e que acreditamos normal num regime democrático, têm actuado dum modo que «é pior do que o PREC e se traduz num terrorismo político, com ameaças de toda a ordem a pessoas e instituições», no decurso duma entrevista concedida ao «Diário de Notícias», que ouviu também o dr. Almeida Carrapato, o dr. Licínio Cunha, e Oliveira Santos. Na mesma entrevista, Cabrita Neto afirma que toda a polémica o obrigou a enveredar pela carreira política, a inscrever-se num partido político, onde em breve arrancará com uma actividade.

Porém, o mais importante das conclusões de todo este imbróglio que certos sectores entenderam teer, em torno de uma questão bem simples, é a ideia que se vai generalizando de que o turismo algarvio está no fim. Será que se quer atribuir à obra do sr. Cabrita Neto centrada na promoção das grandes unidades hoteleiras de Albufeira-Quarteira maior importância que aquela que realmente tem e ninguém nega?

Deixamos aqui este alerta para quando, em 1980, os turistas começarem a falhar — por força da crise energética, como em 1974 — e se vierem a atribuir culpas a luta legítima das câmaras e do seu tutor, tal como se atribui à arrancada revolucionária do povo português por melhores condições de vida.

Em qualquer dos casos pensamos: bem estruturado, devidamente pensado e promovido, o Algarve tem condições para resistir a qualquer crise. É uma questão de tempo...

NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

VIII — POSITIVO - NEGATIVO

CONTINUAM a chover, na imprensa, notícias de todos os lados a anunciar festividades dedicadas às crianças e, por vezes, atingem notoriedade muito particular.

É o caso do campo de férias organizado no Mar Negro permitindo que algumas centenas de crianças, de perto de 30 países, confraternizem e anseiem que os adultos se tornem pacíficos, pois o lema do festival revela a grande verdade «As Crianças do Mundo desejam a Paz».

Entre nós também recebemos lições de ternura como a do grupo de crianças do Conservatório de Música do Algarve que recolheu donativos para oferecer ao Jardim Zoológico de

Lisboa, as da aldeia de Fóios a provocar uma festa de amizade para todos reviverem tradições adormecidas e até as de Penafiel dirigiram uma carta ao Presidente da República, magoadas pela falta de condições para praticarem desporto. Enfim, um sem número de acontecimentos, divulgados a propósito do A. I. C.

Nem tudo, porém, são rosas, como não poderia deixar de ser. Enquanto Olhão vibra com um cortejo infantil em que a fantasia e a arte dinamiza crianças, professores, familiares e amigos, reavivando entusiasmos sanjoaninos e provando que a vontades fortes não há contrariedades que resistam, noutros lugares sabemos de

crianças raptadas, vendidas e exploradas por estranhos ou até por quem as gerou.

Ainda não há muitos dias fomos que uma menina de sete anos, com o peso de 13 quilos, perdera a fala por excessiva carência alimentar e afectiva. Viviu isolada desde Outubro, numa cave, rodeada de imundície e só comendo restos que lhe atiravam como se se tratasse de um animal. No hospital de Guimarães começou a recuperar e oxalá não volte para a miséria que a rodeava. Há, portanto, de tudo mas, lamentavelmente, são muito mais os espinhos do que as rosas,

(Conclui na 4.ª página)

AI, ESTAS MUDANÇAS...!

TRIUNFO do liberalismo traduziu-se, em Portugal, na substituição do rei absoluto e do frade gordo pelo rei constitucional e pelo barão gordo. O povo continuou tão na mesma que Garrett se perguntou se teria valido a pena ter feito uma tão longa e sangrenta guerra civil.

Em 1910 operou-se apenas uma substituição. Foi substituída uma monarquia carcomida e hereditária por

um Presidente da República eleito periodicamente. O resto ficou tão na mesma que, a breve trecho, a luta partidária era a mesma, a intriga governativa era a mesma e a corrupção e o compadrio eram semelhantes.

Fiscalização do trânsito rodoviário no Algarve

NO decurso do mês de Junho a Polícia de Segurança Pública registou 755 infracções na fiscalização do trânsito rodoviário no Algarve.

O maior número de infracções situou-se em 145 estacionamentos irregulares. Foi detido um indivíduo por condução ilegal.

Em 1926 nova substituição. Substituíram-se políticos desacreditados por militares convencidos de que um boné de pala torna qualquer homem capaz de resolver qualquer problema. Para além dum maior rigor na observância do «Regulamento de Continências e Honras Militares», tudo o mais ficou tão na mesma que, uma pessoa vinda do estrangeiro, acreditaria ainda estarem no poder os antigos governantes.

Em 1930 os militares, fartos de dar sobejas provas de que um boné de pala não acrescenta (nem tira) um decígrama de miolos seja a quem for, foram substituídos por um tecnocrata,

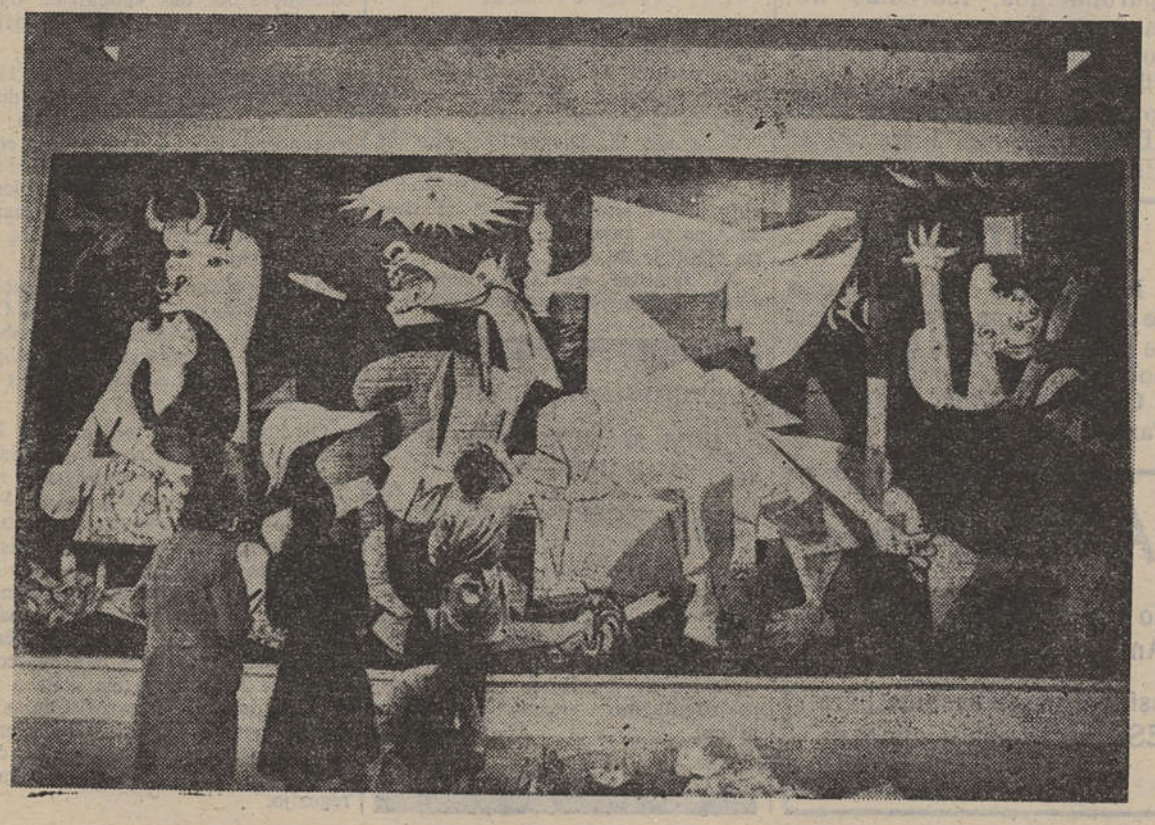
(Conclui na 3.ª página)

À saúde é a maior riqueza

AMIGDALITES

As amigdalites, vulgo anginas, são infecções frequentes que podem levar, posteriormente e se mal tratadas, a graves doenças como sejam a febre reumática ou a glomerulonefrite.

Quando em presença de umas banais «anginas» recorra ao seu médico para que um adequado tratamento seja ministrado, evitando assim o aparecimento de sequelas graves.



TURISMO

Indústria sem chaminés

IMPRESA ALGARVIA EM VOO
INAUGURAL DO 727-200
«COIMBRA» DA AIR
PORTUGAL

A convite do Conselho de Gerência dos Transportes Aéreos Portugueses (Air Portugal) participou no primeiro voo comercial do novo Boeing 727-200 denominado «Coimbra» e recentemente adquirido em Seattle a imprensa algarvia.

Acompanhados pelos srs. Renato de Sousa (Delegado da Air Portugal em Faro), Luciano Seromenho (do Serviço de Relações Públicas) os jornalistas e o sr. Carlos Cruzinha (Direcção do Aeroporto de Faro) deslocaram-se à capital no âmbito da viagem Lisboa-Faro-Oslo-Lisboa-Faro, tiveram o ensejo de apreciar as características do novo avião, bem como o conforto e segurança.

O aparelho é o primeiro a ostentar as novas cores, denominação comercial e decoração interior, sendo também o mais económico da série «Boeing». Transporta 165 passageiros e está equipado com um sistema computadorizado para poupar combustível. Tem um aproveitamento interior que

o torna mais espaçoso e agradável que qualquer outro do género. No decurso da viagem, os jornalistas algarvios foram alvo de cordiais atenções.

RESIDENCIAL SAMÉ, LIMITADA

De acordo com escritura lavrada no 14.º Cartório Notarial de Lisboa foi constituída entre Sadrudin Rehemtula Jivá, Gulamhussen Vissangy, Abdulrasul Daya Premy e Nizarali Rehemtula Jivá e Akbaraly Jamal, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de «Residencial Samé, Limitada».

O capital social é de mil contos e o objecto é o exercício da exploração da indústria hoteleira. A sede é na Rua do Bocage, n.º 66, em Faro.

ALUGA-SE CASA

4 assoalhadas — vivenda ou andar na zona entre Portimão e Faro.

Resposta para sr. Bragança — Faceal — Mem Moniz — Paderne — Telef. 67106. 678

Compra-se no Algarve

Terreno pequeno ou grande, com ou sem casa. Resposta dizendo dimensão, preço, distância de água e luz à Rua da Atalaia, 7-2.º 8600 — Lagos. 649 — A

Vende-se

Propriedade «Areões» — 27 hectares, 2 km. Praia da Luz — junto à estrada, com água e luz. Aceitam-se ofertas. Trata — José Viegas — Telef. 62329 — Lagos. 676

AGENDA

Ecos

Partidas e chegadas

Com sua esposa, filha, genro e netos está a férias em Vila Nova de Cacela o sr. António Domingos Gonçalves, nosso assinante nos Estados Unidos da América.

Com seu esposo e filho, está a férias no Sítio da Altura (Vila Nova de Cacela) a sr.ª D. Rita Gutierrez Branquinho dos Santos, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa sr.ª D. Isabel Fernandes Vaz Velho, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Fernandes Vaz Velho, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa, sr.ª D. Marinela de Jesus, e filhos está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Carlos de Jesus nosso assinante em França.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Almerinda de Sousa e filho Carlos Alberto Sousa do Ó está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António o sr. João Manuel Corvo do Ó, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José João Beja de Sousa, nosso assinante em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Ribeiro Ramos, nosso assinante na França.

Esteve em Vila Real de Santo António com sua esposa e filha o sr. Firmino Serrano da Rosa, nosso assinante em Cruz de Pau.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Luís Pereira, nosso assinante em França.

Está passando férias em Vila Real de Santo António com sua esposa, filhos e sogros o sr. João Francisco Raimundo Moita, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Martins Marques, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa sr.ª D. Aldomira dos Anjos Picanço está a férias em Altura (Cacela), o sr. Jorge Sabino Monchique, nosso assinante em Damaia.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o sr. Angelo Rocha Baptista, nosso assinante em França.

Com seu esposo e filhinhos está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Luísa Carmo Oeiras F. Crespo, nossa assinante em Castelo Branco.

Império, hoje, «Gata em fúria»; amanhã, «Uma pistola para Ringo»; domingo, «21 horas em Munique»; terça-feira, «A senhora foi violada»; quarta-feira, «Os duros»; quinta-feira, «Uma questão de sorte».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O fim»; amanhã, em matinée, «O homem da rua» e à meia-noite, «A noite de pesadelo»; domingo em matinée e soirée, «Chamam-me dólares»; terça-feira, «Avisem os espartanos».

Em PORTIMÃO, no Teatro Cinema Império, hoje, «Vem aí os chineses»; amanhã, «Tarzan e as amazonas»; domingo, «Capricórnio Um»; segunda-feira, «Isto está a aquecer»; terça-feira, «A prega dos deuses»; quarta-feira, «Os executores»; quinta-feira, «Jogos de amor».

No Cine Esplanada, hoje, «Blue Jeans»; amanhã, «Zorro e os 3 mosqueiros»; domingo, «Adeus Norma Jean»; segunda-feira, «A adúltera»; terça-feira, «Rapariga para casal, precisa-se»; quarta-feira, «As aventuras de um motorista de táxi».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Lábios manchados de azul»; amanhã, «Hindenburg»; domingo, «Chamavam-lhe o Belldozer»; terça-feira, «Matar, fugir ou morrer».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Abba, o filme»; amanhã, «Ben-Hur»; terça-feira, «A flecha de prata de Shaolin»; quarta-feira, «Vitória em Entebbe»; quinta-feira, «O regresso da 7.ª Companhia».

Televisão

PORTUGUESA

Algumas subricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, O jogo da verdade — «A festa»; às 22 e 10, «Eu, Cláudio».

Amanhã, às 17 e 30 horas, Teatro Amador; às 18, Animação; às 18 e 25, Carta da nova França — «A armadilha»; às 21 e 35 horas, Alamedas da noite — «O génio do crime».

Domingo, às 15 e 30 horas, «A casa de meu pai»; às 17 e 30, Abella Maia; às 22 e 10, «O maior de Casterbridge».

Segunda-feira, às 20 e 30 horas, Fado vadio; às 21 e 05, Arca de Noé; às 21 e 50, «Os bastidores de Washington».

Terça-feira, às 21 e 05 horas, «As praias do sul»; às 21 e 30, «Duas causas».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, Jogos sem fronteiras; às 21 e 10, «O jogo da morte».

Quinta-feira, às 21 e 05 horas, Letras maiúsculas — Contistas esquecidos; às 21 e 30, «Feliz Natal avoizinha».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, «Gente, Hoy»; às 14 e 35, Hora 15; às 14 e 55, Los espectáculos; às 18, Um globo, dos globos, três globos; às 18 e 30, «Con Ocho Bastas»; às 19 e 30, Mas vale prevenir: «Vacacionadas»; às 20 e 35, La segunda oportunidade; às 20 e 45, Pantalla abierta; às 21 e 30, Grandes relatos: «Marie Curie».

Amanhã, às 12 horas, Torneo; às 13, Tiempo libre; às 13 e 30, El canto de un duro; às 14 e 35, «Tarzan»; às 16 e 45, Aplauso; às 17 e 50, La pantera rosa; às 18 e 30, «Los angeles de Charlie»; às 21, Sábado Cine.

Domingo, às 10 e 45, Gente Joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete Dias; às 14 e 35, Classicos familiares; às 15 e 05, Fantastico; às 18,

Dick Turpin; às 18 e 30, 625 líneas; às 19 e 30, Estrellas españolas de la Opera; às 21, «El regreso del Santo»; às 22, «Escrito en America».

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Lotas

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

De 17 a 20 de Julho

TRINEIRAS:

Lestia	200 700\$00
Virgem Negra	180 400\$00
Rainha do Sul	102 000\$00
Mercedes	89 000\$00
Flor do Sul	61 400\$00
Biscaia	61 000\$00
Liberta	46 100\$00
Aurora Maria	37 200\$00
Raul da Silva	33 500\$00
Alcreim	15 700\$00
Mar Peixe	14 100\$00
Total	841 100\$00

OLHÃO

De 20 a 23 de Julho

TRINEIRAS:

Diamante	237 600\$00
Costa Azul	114 200\$00
Estrela do Sul	107 000\$00
Amazona	81 000\$00
Arda	78 000\$00
Conserveira	56 400\$00
Prateada	52 400\$00
Nova Sr.ª Piedade	41 000\$00
D. Pepe	38 700\$00
Audaz	29 600\$00
Cidade Benguela	26 400\$00
Infante	24 700\$00
Lucília Gomes	21 400\$00
Pérola Algarvia	15 700\$00
Norte	4 800\$00
Total	928 900\$00

Vende-se

Motor Marítimo Bolinder 50 HP estado novo. Falar com António Cotilho — Rua Montalvão, n.º 26 — Tavira ou oficina no Bairro dos Pescadores — Quarteira. 680

Vende-se

Terreno, em Manta Rota (Cacela), com vinha, pereiras, damasqueiros e ameixeiros, numa área de 5.000 m², rodeado de estrada, a norte e nascente. Tratar com Jaime Silva — no mesmo local. 673

Vende-se

Um escaler de boa construção de madeira com resina, com motor Everude, 6 cavalos, em boas condições. Contactar com Isidro Caetano - Santa Luzia - Tavira. 618

Casa do Algarve cria Delegação no Porto

Vai ser criado, no Porto, uma Delegação da Casa do Algarve, de acordo com uma proposta apresentada por Cabrita Fernandes, na última assembleia geral ordinária daquela associação regionalista, em Lisboa.

Foi dada já a posse à respectiva Comissão Instaladora. Presidida pelo dr. Alberto Uva, esta comissão procurará, no mais curto espaço de tempo, lançar os alicerces da futura delegação.

A seguir ao acto de posse, realizar-se-ão nas instalações da Ordem um almoço-convívio, que será presidido pelo eng.º Aureliano Veloso, presidente da Câmara Municipal do Porto.

Esta iniciativa está integrada nas comemorações das «bodas de ouro» que decorrerão no início do próximo ano.

Criada em 26 de Fevereiro de 1930, a Casa do Algarve vem tendo, desde essa data, constante incremento. Estreitando os laços de cooperação entre a família algarvia, a colectividade tem promovido, assim, a unidade regional, verificando toda uma cultura marcada pela etnografia característica da nossa região.

Através de conferências, publicações, cursos, exposições e congressos, a Casa do Algarve tem levado ao conhecimento dos não algarvios os principais valores, belezas e possibilidades da província.

O Porto, onde existem bastante algarvios, sentia já a necessidade de um elo de ligação que fizesse reviver os sentimentos da gente do Sul.

De agora em diante, os portugueses poderão ter um contacto mais directo com o Algarve, verificando que nesta província nem só o turismo é ponto de interesse, mas toda uma riqueza etnográfica marca a vivência da mesma. O algarvio não esquece a sua terra natal. Para ela volta a memória e dela deseja novas. Com a delegação portuguesa da Casa do Algarve os que aqui residem mas no Sul criam raízes, terão um bom motivo de regozijo.

662

Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 10
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA



João Estêvão

Fuseta

Vendem-se duas casas pedregadas, Rua Dr. Virgílio Iugles 78 e Rua Prof. M. Carlos, 26 — Fuseta.

Contactar Justiniano M. Martins — Fuseta e Olhão. 674

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

Vende-se

Fábrica de gelo em Faro. Tratar pelo telefone 24455 de Faro.

calos?

CALICIDA INDIANO

alívio seguro

AVENDA NAS FARMÁCIAS

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Sangue virgem para Drácula»; amanhã, «3 panteras negras»; domingo, em matinée, «Zorro, cavaleiro da justiça» e em soirée, «Daniel e Maria»; terça-feira, «21 horas em Munique».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A lei do ódio»; amanhã, em matinée e soirée, «Zorro na corte de Espanha»; domingo, em matinée e soirée, «Golpe de ancas»; terça-feira, «Coração de ferro».

Em LAGOS, no Teatro Cinema

Vende-se

Casa de comércio e habitação com quintal e árvores de fruto a 15 Kms. das Praias de Albufeira e Quarteira.

Informa: Casa Apolo 11 — Telefone 52493. 647

Arrenda-se

UVA PARA VINHO

Arrenda-se toda a produção de 1.700 cepas. Trata o próprio dono no local.

Contactar com Avelino Estêvão — Foupana — Moncarapacho. 649

Algarve

Para comprar ou vender apartamentos, moradias novas ou velhas, quintas, terrenos e prédios, entre Lagos e Vila Real de Santo António, consulte gratuitamente TELXEIRA, R. Santa Justa, 22-2.º - Esq. — LISBOA 1.100.

VENDE - SE

Propriedade com 3 hectares de regadio, com citrinos e casa de habitação, perto de Vale do Lobo.

Contactar: telef. 26110 — Faro. 593

Sessão de Autógrafos

No Centro de Trabalho do P.C.P. de Vila Real de Santo António

A. Vicente Campinas assinará o seu recente livro de contos, «HOMENS E CÃES» no próximo dia 2 de Agosto, pelas 21,30 horas.

CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS
CAVALAS-ATUM
BRAMA RAY-LULAS
POLVO-CHOCOS
ANGHOVAS
ESPECIALIDADES

OLYMPIQUE
PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

Governador Civil de Faro Cartório Notarial de São Brás de Alportel

(Conclusão da última página)

No Centro de Engarrafamento houve o ensejo de apreciar o novo equipamento em especial a nova linha de enchimento com capacidade para 8 mil garrafas/hora. Depois seguiu-se uma pormenorizada visita a todo o complexo termal onde foi apreciada a acção já desenvolvida pela ENATUR E. P.

Destaque para o «Balneário Velho» que já entrou em funcionamento; a «Hospedaria Nova» e a «Casa Amarela», transformada em residencial; a «Hospedaria Velha», dotada de um novo restaurante com capacidade para 150 pessoas e respectivo bar; parte do chamado «Casino», onde foi instalada uma secção de Artesanato e escritórios; uma nova adega e a central de rebastecimento, para apoio do hospital termal, e demais restauração da estância.

Constatada a quase total recuperação da zona mais degradada das Caldas de Monchique (cujo investimento atinge no corrente ano a soma de 75 mil contos, sendo cerca de 6 mil a «função perdida»), o Governador Civil de Faro e comitiva dirigiram-se para o restaurante «Rouxinol», recentemente remodelado e ampliado e onde foi servido o almoço.

Foi apreciado o «Plano Director das Caldas de Monchique», da autoria do Gabinete do arq. Carlos Ramos. Este projecto, que será executável em 12 anos, envolverá um dispêndio de cerca de um milhão de contos. O arq. José Alves fez uma exposição detalhada dos trabalhos que a ENATUR E. P. se propõe continuar a realizar para recuperar o «núcleo histórico» das Caldas de Monchique: as Termas, o Centro de Repouso, a expansão do

Balneário e a construção da nova Central de Engarrafamento, Bufette, Casa de Chá, Anfiteatro e Solarium, a criação do núcleo turístico termal e do núcleo de alojamento social (construção de um hotel de 4 estrelas com 500 camas, de um aparthotel com 600 camas, etc), de centros de apoio, recuperação e animação dos aquistas, construção de um ginásio, campos poli-desportivos, duas piscinas, uma destas coberta, além da recuperação total do «Casino» e suas caves, estas com vista à instalação de lojas de artesanato.

O dr. Sérgio Palma Brito garantiu que a ENATUR, E. P., vive este projecto das Caldas de Monchique com o maior carinho e entusiasmo, solicitando ao Governador Civil de Faro e ao Presidente da Câmara Municipal de Monchique o necessário apoio oficial, tendo em vista a obtenção dos indispensáveis subsídios e ajudas do Fundo de Turismo e da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Depois, o dr. Almeida Carrapato dirigiu-se a várias localidades do concelho de Monchique apreciando obras em curso, designadamente no sector da viação rural e inteirando-se dos anseios e carências das populações, as quais constituíram o tema maior da reunião que, a encerrar a visita, teve com os representantes dos órgãos autárquicos.

VENDO

Camioneta Dina - PB, 5000 Kg.

Trata Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101 - Vila Real de Santo António. 560

Certifico, para efeitos de publicação, que esta fotocópia, composta de três folhas e extraída da escritura lavrada em doze do corrente mês, a folhas duas do livro para escrituras diversas, número dois-C, deste cartório, a cargo da notária Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, é fotocópia parcial daquela escritura, e está conforme ao pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, ali constituída sob a firma «MARTINS & SANTOS, LIMITADA», entre JOÃO JOSÉ MARTINS, FRANCISCO DE SOUSA MARTINS QUINTAS, SIMÃO JOSÉ FERREIRA ROMÃO e ANTÓNIO INÁCIO DOS SANTOS.

Artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MARTINS & SANTOS, LIMITADA», tem a sua sede no sítio do Serro do Bruxo, freguesia de São Pedro, concelho de Faro, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é a explora-

ção agro-pecuária e o comércio de produtos dela derivados, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio e indústria em que os sócios acordem.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, subdividido em quatro quotas iguais, de cem mil escudos cada uma e pertencentes uma a cada um dos sócios, João José Martins, Francisco de Sousa Martins Quintas, Simão José Ferreira Romão e António Inácio dos Santos.

Parágrafo primeiro — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares, até ao limite da quota de cada um.

Parágrafo segundo — Não poderão os sócios destinar dos seus lucros, mais de cinco por cento à remuneração do capital social.

QUARTO

A cessão, venda, oneração ou transmissão por acto entre vivos de qualquer quota, bem como a sua divisão, só é possível com o consentimento da sociedade, mesmo que seja efectuada a favor de um sócio.

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada ou não de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

SEXTO

Para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele é sempre necessária a assinatura conjunta dos dois sócios, Francisco de Sousa Martins Quintas e António Inácio dos Santos, excepto nos actos de mero expediente que poderão ser assinados por qualquer dos sócios.

Parágrafo primeiro — Qualquer daqueles dois sócios, ditos Francisco de Sousa Martins Quintas e António Inácio dos Santos, pode delegar os seus poderes noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, constituindo mandatário mediante procuração bastante.

SETIMO

A sociedade não se dissolve no caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, devendo, porém, os sucessores destes indicar no prazo de trinta dias quem os representa na sociedade.

OITAVO

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, excepto nos casos em que a lei determinar outras formalidades.

NONO

A sociedade fica desde já autorizada a adquirir quaisquer veículos motorizados.

Cartório Notarial de São Brás de Alportel, dezasseis de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

A Terceira Ajudante

Negivel 663

Snack-Bar Restaurante JANELAS VERDES

Trespassa - 90

28 anos de bem servir

Telefone 206

Snack Bar — Sala de Jantar — Sala de Jogos.
Agência central do Totobola.
Casa com 120 metros quadrados, qualquer ramo de negócio. 623

Ai, estas mudanças...!

(Conclusão da 1.ª página)

porta-estandarte das forças poderosas que ocultamente, pacientemente, reuniam nas suas mãos de treva as rédeas do verdadeiro poder. Para além de uma maior ênfase na disciplina — de resto ficou tudo tão na mesma que até os velhos vícios de preguiça, intriga reles, lutas (agora subterrâneas) partidárias, continuaram.

Em 1969, por força da fraqueza de uma cadeira, o tecnocrata que, até cerca de 1961, conseguira fingir que ainda governava Portugal, de facto e de direito, é substituído por um outro tecnocrata. A parte umas palavrinhas com sabor a democracia europeia das mais rançosas, nada mudou, nada...

Em 1974, o segundo tecnocrata, por tentar agradar à direita, e à esquerda, conseguiu tornar-se suspeito à esquerda (por continuar os métodos repressivos de sempre) e à direita (cujas palavrinhas com sabor a democracia europeia da mais rançosa convencera de que ele era discípulo de Satã — pelo menos...). E, com um tremendo aparato de tanques nas ruas e conversações nos corredores, eis que o segundo tecnocrata fica a saber que uma ditadura não se herda e é substituído novamente por militares convencidos de que um boné de pala é algo de miraculoso para resolução dos problemas nacionais, internacionais e muitas coisas mais... O povo — ah, sim o povo! Esse continua como dantes, quartel general em Abrantes...

E de 1974 até agora tem-se assistido a lutas partidárias tão reles, a intrigas governativas tão putrefactas, a uma corrupção e a um compadrio, ainda tão vigorosos (posto que mais disfarçados e muito mais vulneráveis) que tudo parece regressado aos velhos tempos do liberalismo, do rei constitucional que reina mas não governa e do barão gordo, substituído do frade gordo.

Com esta diferença, em todo o caso apreciável: eu posso estar aqui a escrever estas asneiras e elas não só saem no jornal sem cortes de qualquer censura como não provocam consequências para mim mais do que um encolher de ombros de algum amigo e um pensar: «este Castro Mendes é maluco»...

Em todo o caso, reparem que antigamente quem gritava que havia roubo é que ia para a cadeia, por comunista e subversivo. O ladrão, esse continuava a roubar com tão tranquila tranquilidade e tão sossegada impunidade que até parecia exercer um direito (e, se calhar, exercia). Hoje um grito de ladroagem provoca o aparecimento de um inquérito, com comissões de senadores à maneira americana e organização de processos e até punição dos culpados... Parece-me que só esta diferença vale o 25 de Abril!

Ainda anda muita gatunagem à solta. Foram-se os grandes gatunos, uns para Espanha outros mais longe, para o Brasil. Apareceram milhares de pequenos e médios gatunos, tentando roubar ainda mais que os grandes. Em todo o caso, quem gritar aqui d'el rei não é, ele, logo, preso. Instaura-se um inquérito e averigua-se se há verdade se há calúnia, para condenar o culpado ou o caluniador. Só este facto — se outros não existissem — justifica o 25...

O necessário é não regressar... ao 24...

Vende-se

1 camion, OM — 90, com 97.000 Km. de 1.977;

1 Camion, ISUZU de 3.500 kg. de 1.972, com o motor avariado;

1 Peugeot, 404 de caixa aberta de 1970 com o motor avariado.

Uma máquina de fazer blocos em cimento, completamente nova, com alguns moldes, Italiana;

2 Engenheiros de serrar mármore, todos em ferro com fuso, bons para modificar para Diamante.

Resposta a M. A. B., Rua Mouzinho de Albuquerque, N.º 20-1.º Dto., telefone 2 48 55 — Portimão. 560

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção, nos autos de Execução de Sentença n.º 76 — B/77 que Costa & Henriques, Lda. com sede nesta vila move contra o executado JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, casado, industrial, com última residência conhecida na Aldeia Turística do Monte Fino, desta comarca e actualmente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando aquele executado de que, por despacho de 26 de Junho de 1979 proferido nos autos de execução acima referida, foi ordenada a penhora no prédio rústico sito na freguesia de Vila Nova de Cace-

la, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 8.853, a fls. 38 do Livro B-22 e inscrito na respectiva matriz sob o n.º 1.627, do qual foi nomeado depositário judicial o senhor Aguiar Pereira, casado, trabalhador, residente no Monte Fino — Hortas, desta comarca, a quem, por isso, incumbe, no futuro, a sua guarda e administração, abrangendo a penhora todas as pertenças, produtos, frutos e rendas, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 164 747\$00 e respectivas custas.

Vila Real de Santo António, 6 de Julho de 1979.

O Subst.º do Juiz de Direito,

António da Cruz Barata

O escrivão-adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 627

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

FARO

SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO
de 9 a 15 e 30

JULHO
de 1 a 6 e de 21 a 27

AGOSTO
de 11 a 17

SETEMBRO
de 1 a 7 e de 22 a 28

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.

aos Sábados das 9,00 às 12,00 h e das 14,00 às 17,30 h.
além das horas normais de funcionamento





FELISBERTO CORREIA
— TÉCNICO DE CONTAS —
(Inscrito na D. G. C. I.)
Telef. 25645 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

SOCIMONDO-Sociedade de Investimentos do Algarve, S.A.R.L.

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de accionistas de «Socimondo — Sociedade de Investimentos do Algarve, S. A. R. L.», para reunir na Sede social, no próximo dia 20 de Agosto, pelas 10 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo;
- 2.º Proceder a eleições para preenchimento de cargos no Conselho de Administração, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- 3.º Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PRINCIPAL ACCIONISTA:

Maria José Rodrigues Xavier Ritfa

642

No ano Internacional da criança

(Conclusão da 1.ª página)

no dia a dia deste louco planeta.

Relacionada com o A. I. C., assistimos a uma conferência de Imprensa, promovida pela Associação de Cegos Luís Braille e Liga de Cegos João de Deus. O Dr. Filipe Oliva expôs as linhas gerais de um documento por ele completado de várias obras que visam a preparação da família em que nasce uma criança cega. Consideramos a iniciativa muito valiosa pois o folheto vai ser impresso e espalhado por todo o país para que uma série de noções ensine os pais a darem a sua preciosa ajuda na educação do filho, mais necessitado do que se julga, de um clima de serenidade e segurança.

Se a família perde o equilíbrio emocional e superprotege ou rejeita a criança cega, agrava-lhe os problemas provocados pela falta de visão e, sem o saber, prejudica fortemente a vida que a espera.

Da atitude familiar parte um caminho a percorrer pelo cego, com mais ou menos obstáculos a transpor além dos que provierem da sua limitação visual. Estes conselhos a todos nós devem interessar pois só com uma total sensibilização da sociedade, os que nascem ou adquirem qualquer deficiência serão verdadeiramente ajudados a se integrar no mundo onde têm também o seu lugar. Tão feliz ideia merece uma larga difusão, pois sempre que haja conhecimento da existência de mais um bebé cego, convém contactar com estas Associações para que o folheto chegue às mãos dessa família.

Pena é que o exemplo dos cegos não seja seguido por outras Associações de deficientes para que, através de documento semelhante, fossem ajudados outros pais a quem nascem filhos com qualquer tipo e grau de deficiência. Não nos podemos, todavia, esquecer de que os cegos estão há longos anos associados, enquanto que os outros deficientes muito recentemente ganharam consciência dessa necessidade e ao grande número dos deficientes intelectuais falta a ca-

pacidade para se orgulharem.

Já que falamos de deficientes, recordamos que, pela terceira vez, a sua educação — educação especial — chamou as atenções gerais. Foram apresentados à Assembleia da República projectos de lei sobre o assunto, cuja discussão marcada e adiada variadas vezes, acabou por merecer aprovação, na generalidade, na semana anterior. O projecto do PS destacou-se do PCP e do PSD. Ficará por aqui ou vai mesmo ser aceite, na especialidade, depois das necessárias arrumações? Já é tempo de se estruturar uma matéria em que estão envolvidos vários serviços, dependentes de vários ministérios o que não beneficia ninguém.

Apontamento de Cinema

(Conclusão da última página) esse inesquecível filme de Billy Wilder.

Depois, no dia 6, surge aquele que eu considero como a mais fascinante demonstração do cinema como uma arte pura (e que me perdoem um pouco os meus muito admirados Visconti, Fellini, Scorsese, Losey, Jewison, etc.), o filme de Stanley Kubrick «Barry Lindon». Há quem diga que ele, Kubrick, esboça ideias fascinantes (por exemplo uma cena de violação ao som de «Singing in the rain» no filme «Laranja Mecânica», o que eu discordo totalmente — e não entremos na discussão do filme... — ou que esboça ideias acéfalas, aburguesadas, etc. («Barry Lindon» por exemplo), mas creio que seria imperdável retirar-lhe o mérito desta obra-prima de cor, fotografia, realização, décor, cenário, luzes ou música (uma montagem absolutamente maravilhosa) que o filme é. Só acrescentarei que já o vi três vezes e que espero voltar a fazê-lo muitas vezes.

No dia 11 foi a vez de outro mestre do cinema: Martin Scorsese e o seu filme «Mean Streets — Os Cavaleiros do Asfalto» com Robert de Niro. Já em Abril último tive a oportunidade de me manifestar acerca deste filme nesta mesma secção, daí que apenas acrescentarei que se tratou aproximadamente do «ensaio-geral» para o seu «Taxi Driver» — uma boa sugestão para este «novo» programa do Cine-Fox — o qual teria sido ainda muito melhor se tivesse um argumento do estilo deste «Mean Streets».

A outros filmes convém ainda fazer referência como sejam «Os Homens do Presidente», com dois excelentes actores, «Os Diabos» de Ken Russell, ou «Convoy» que, muito embora não simpatisse muito com os filmes deste realizador, Sam Peckinpah, tenho de admitir há quem goste e ainda mais dois ou três que só não menciono porque este artigo já vai muito comprido.

Muitas pessoas estão tão espantadas como eu e daí a sua renitência, por desconfiança e algum desconhecimento, em irem ao cinema, mas espero e faço votos para que esta programação continue, sobretudo no Inverno, quando as pessoas desta terra não têm outro sítio para ir a não ser o Partido (para quem o tem) ou o Cinema.

Se isto se concretizar, em breve as pessoas se aperceberão que efectivamente vale a pena ir ao cinema, porque este não é só a soma de porno + western + kung fu, mas uma Arte, a Sétima, que tem de ser devidamente valorizada e apreciada.

Gutierrez Setúbal

Montra da Imprensa

(Conclusão da última página)

mente, por concorrer para o equilíbrio das finanças portuguesas? Que lhe trouxe a não ser uma vida mais difícil um inatingir dos produtos de que a sua alimentação carece? Que lhe deu a não ser o amargo sabor de ver erigirem-se hotéis de luxo à beira de cidades sem casas ou sem esgotos?

O Algarve não é a terra das oportunidades para os seus filhos. Porque o seu petróleo — o turismo — é explorado, primeiro por uma legião muito grande de estrangeiros ao próprio País. Depois porque não tem sido acompanhado da harmonia e do desenvolvimento que afinal se desejava.

Como se mantém tendências de centralismo e demais defeitos de que se enferma durante tantos anos, palavra que fiquei íntima, e um pouco sadicamente, satisfeito quando soube que o petróleo de Almansil provinha do derramamento de gásóleo do depósito de aquecimento do súbdito de Sua Majestade.

Mesmo porque iria ficar para trás a horticultura que poderá ser, se os algarvios quiserem, um mais saudável segundo petróleo do Algarve para efeitos de captação de divisas. E prefiro-o sem torres metálicas. Ao Algarve, é bem de ver...

Luis Horta «in O Távora»

VENDE - SE

1 Plana mecânica com dispositivo para serrar, furar e moldar, acupulada com motor eléctrico de 3 cv. — incluindo serras circular e brocas.

Trata o dono, Rogério António dos Santos — Lagos.

643

Vende-se

Apartamentos e lojas com 3 assoalhadas, prontos a habitar, na Rua Prof. Egas Moniz (junto aos Bombeiros).

Mostra Rodrigues, Rua do Exército, 36 — Vila Real de Santo António.

637

O SEU TRABALHO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE



O SEU DINHEIRO É PRODUTO DO SEU TRABALHO por isso pensamos em si, para quem praticamos as mais altas taxas do País.

TAXAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

CONTAS DE DEPÓSITOS EM ESCUDOS		CONTAS DE DEPÓSITOS DE EMIGRANTES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA		CONTAS DE DEPÓSITO POUANÇA-CRÉDITO	
A ORDEM (Particulares)		Prazo		Prazo de 180 dias	
Até 100 contos	4%	6 meses	1 ano	12%*	
COFRE MEALHEIRO	16%*	Marcos Alemães	5,75%	6,25%	
A PRAZO		Francos Belgas	8,00%	8,75%	
De 30 a 90 dias	8%*	Dólares Canadianos	12,25%	13,00%	
De 91 a 180 dias	12%*	Dólares Americanos	7,50%	8,00%	
De 181 dias a um ano	19%*	Francos Franceses	7,50%	8,00%	
Superior a 1 ano	20%*	Florins	9,00%	9,50%	
		Libras Esterlinas	12,00%	12,50%	
		Francos Suíços	1,00%	1,50%	
		Taxas em vigor desde 15/5/79.			
		* Taxas em vigor desde 8/5/78.			
		Os Emigrantes estão isentos do pagamento do imposto de capitais.			



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

ONDE QUER QUE VOCÊ TRABALHE, VENHA FALAR CONNOSCO

LISBOA • PORTO • VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR • PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA • FUNDÃO • CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM • ESTORIL • SETÚBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA

José António Ritta

Convocatória

Convoco a Assembleia Geral de accionistas de «José António Ritta — Conservas de Peixe, S. A. R. L.», para reunir na Sede Social, no próximo dia 20 de Agosto, pelas 14 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo;
- 2.º Proceder a eleições para preenchimento de cargos no Conselho de Administração, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- 3.º Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
E PRINCIPAL ACCIONISTA:

Maria José Rodrigues Xavier Ritta

FARO em notícia

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO A PROBLEMATICA DO IDOSO

Organizado pelo I. F. A. S. (Instituto da Família e Acção Social) decorreu nos dias 20 e 21 do corrente, no salão da Assembleia Distrital em Faro, uma «Acção de Sensibilização à Problemática do Idoso». Participaram cerca de cinquenta elementos ligados àquele departamento, às autarquias locais, instituições e grupos empenhados no problema.

Visou o mesmo, fundamentalmente, constituir «um motor para accionar outras acções», figurando como grandes temas centrais em debate os seguintes: o processo de envelhecimento, a problemática da pessoa idosa e o idoso e a instituição.

I CURSO DE PARA-QUEDISMO

Com a participação de 12 elementos decorreu em Faro o I Curso de Para-queda, organizado pelo Aero Clube de Faro, com o apoio do Aero Clube Universitário de Lisboa e que foi dirigido pelo instrutor Pinto Basto.

No sábado e domingo decorreu no Aeródromo de Vilamoura a parte prática do curso com lançamento de pára-quadistas. Entretanto prevê-se a realização de novos cursos de pára-quadistas e a constituição de uma equipa para participar no Campeonato Nacional em 1980.

ESPECTÁCULO DO S. C. FARENSE

O Sporting Clube Farense organizou ontem, no São Luís Parque, em Faro, um espectáculo de variedades em que actuaram Vitor Espadinha, Grupo «Geminis» e o Rancho Folclórico de Faro.

FESTAS POPULARES EM PONTES DE MARCHIL

Organizadas pelo Clube Atlético Pontense vão realizar-se, em Agosto, as tradicionais festas anuais das Pontes de Marchil, populosa localidade nos arredores de Faro. No que se refere ao aspecto recreativo o programa é o seguinte:

Dia 3 (6.ª feira) — Noite do Fado, com Flaviano Ramos e um agrupamento folclórico algarvio, música para dançar pelo conjunto «Odisséia 2000»;

Dia 4 (Sábado) — Duo Crispim (humoristas) e Rancho Folclórico de Tavira;

Dia 5 (Domingo) — Américo Filipe e Duo Crispim.

Nestes dois dias actuará em música para dançar o conjunto «Pop's 71».

JOVENS ALEMÃES PROMOVERAM ACTIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS NO ALGARVE

No prosseguimento de um inter-

câmbio há anos iniciado efectuou mais um estágio no Algarve um grupo de jovens (raparigas e rapazes) da região de Saarland (Alemanha) que desta feita se instalou na Casa dos Rapazes, em Faro.

Durante a sua permanência no Algarve apresentaram espectáculos constituídos por ginástica rítmica desportiva e uma orquestra de instrumentos de sopro, havendo actuado num total de 60 elementos na Aldeia das Açoteias, Olhão, Penina, Silves, Carvoeiro e Montechoro. Esta iniciativa contou com a colaboração da Delegação de Faro da Direcção Geral dos Desportos e do Conservatório Regional de Música do Algarve.

Vende-se em Faro

Pequeno apartamento pronto a habitar, novo, centro da cidade. Contactar telef. 23164 depois das 19 horas. 620

Vende-se

Morada com 7 divisões e 10 alqueires de terra, com poço e diversas árvores de fruto, no Montinho da Conveniência (Castro Marim), bons caminhos, próximo do caminho de ferro da Aroeira.

Trata com Isabel Pereira, Horta do Ribeiro — Castro Marim. 663

Vende-se

Horta em Marim, junto à estrada 125, com 15.000 m². Tratar na rua Caldas Xavier, 23 — Faro. 644

Trespasa-se

Restaurante Bar o Farol. Av. Ministro Duarte Pacheco, 34 — Vila Real de Santo António. 635

Congresso das testemunhas de Jeová

Vila Real de Santo António — A Associação das Testemunhas de Jeová, com sede no Estoril, anunciou a realização de uma série de 10 assembleias de distrito «Esperança Viva» para este Verão de 1979.

João Trindade, porta-voz do grupo religioso em Vila Real de Santo António, disse que serão esperados 50.000 delegados nos diversos congressos que terão lugar em 10 cidades do Continente e ilhas.

João Trindade disse igualmente que 80 pessoas representarão Vila Real de Santo António neste congresso de 4 dias que se realizará no Estádio Municipal de Faro, nas datas de 26 a 29 de Julho de 1979.

«A humanidade precisa indiscutivelmente de esperança nestes dias», disse João Trindade. «Todos nós nos sentimos preocupados com a inquietação proveniente da actual sociedade devido ao crime, violência, inflação, decadentes normas de moral, divórcio e consequente divisão familiar.

«As pessoas anseiam esperança», continuou João Trindade, «mas muitos perguntam a si mesmos onde pode ser encontrada tal esperança. Outros, dotados de esperança, estão interessados em saber como podem preservá-la, mesmo aumentá-la. Estes congressos estão especialmente destinados a examinar as causas da tensão, infelicidade e desânimo na sociedade moderna e mais importante em como enfrentar com êxito esses problemas.

João Trindade terminou por afirmar que o programa foi elaborado visando todas as idades e que as reuniões são franqueadas ao público. 661

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado do Ordenamento Físico Recursos Hídricos e Ambiente

O Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, faz saber que se encontram abertas vagas para ocupação dos lugares de vigilantes da Reserva Natural da Ria Formosa (Loulé — Faro — Olhão — Tavira — Vila Real de Santo António) e da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim — Vila Real de Santo António. Estes lugares só poderão ser ocupados por pessoas já vinculadas à função pública.

Quaisquer esclarecimentos complementares são fornecidos na Rua Dr. Justino Cúmano, 5, 1.º dt., em Faro, ou pelo telefone 27514.

631

VENDE-SE BARCO DE PESCA

C/ 16 m. Motor Rolles Royce, 250 cv. c/ 7.000 horas de trabalho. Pode ser visto na doca de Lagos. Informa: Telefone 64208 — SAGRES.

607

Um conto de vez em quando...

GENY

Por Zé Luís

O Vital e a Geny eram camaras de estudo liceal. Conversavam. Discutiam opiniões. Divertiam-se. Ela filha de um rico industrial litográfico. Ele simples descendente de um marceneiro com oficina própria. Contudo, conviviam e acompanhavam-se. Pareciam bons amigos lidando com sinceridade. Parecia, mas não era certo. Geny era orgulhosa e pretensiosa, atributos que recalcava no íntimo e procurava disfarçar, talvez esperando que o andar da vida lhe desse oportunidade de os evidenciar. Seria uma questão de tempo. E ela esperava...

Mas um dia a ocasião surgiu. Já ambos não eram uns simples garotitos. Vital teve este desabafo: — Sabes, Geny, gosto de ti! Sim, gosto de ti...

— Ah! Que giro, gostares de mim. — É verdade, gosto — respondeu o rapaz.

— Oh, filho, que disparate! Vai bater a outra porta. Querias casar comigo, hein! Não queras mais nada?

— Geny, eu não disse que queria casar contigo. Apenas disse que gostava de ti — objectou Vital. E isto de se gostar de alguém já é um bom sintoma.

— Está bem, meu tonto — retorquiu Geny. Percebo perfeitamente. Não te parece que eu seria mulher de mais para ti? Também onhas que voas? Queres ombrear com os ricos? Eu filha de um grande industrial e tu simples operário. Que romântico! Que valor terás ao pé de mim, não me dizes? Vai... nunca a miséria se deu com a riqueza, não é verdade?

Manifestava-se a pretensão superioridade social. O orgulho. A hipocrisia. A vaidade. A miserável exibição do fútu poder da riqueza. Bamboleando-se, mostrando uma grosseira altivez, afevelando um cínico sorriso de satisfação pessoal Geny afastou-se. Vital ficou. Amargurado. Não pelo desprezo manifestado pela rapariga, mas pela evidência de mais esta demonstração da deformada mentalização humana. Seguiu também o seu caminho. Não sem que fosse filosofando:

«Pobre mundo! Como te iludes! Como te embalas na vaga aparência do poderio social! Não serão também os operários uma força poderosa a esse teu falado valor social? Enfim, o mundo continua seguindo o mesmo defeituoso e injusto caminho... até quando?»

Decorreram mais de trinta anos. Numa dessas esplendorosas manhãs de Julho, em que o clima do Algarve é exuberantemente convidativo e acolhedor, Vital encontrava-se em Vila Real de Santo António e entrou no «Firmo» para tomar a «bicás matinal». Enquanto esperava foi tamborilando na mesa uma modinha em voga. Subitamente, viu atravessar a porta que lhe ficava em frente uma bonita dama, trajando com luxo, insinuante, agradável, não obstante a abundante maquilhagem. Logo a reconheceu, apesar de ter decorrido bastante tempo. Era Geny. Fingiu não a reconhecer. Ela ocupou uma mesa próxima. Percorreu o olhar pelos outros circunstantes. Reparou em Vital. Pareceu-lhe reconhecer aquele rosto. Ficou a pensar. A medida que ia maneando um requintado liqueiro para acender os «Ritz» reflectia, esforçando-se por readquirir a realidade. Aquela fisionomia seria sua conhecida. Até que...

Sim. O Vital! O antigo companheiro? Nunca mais o viu. Havia já muitos anos. Continuava a reflectir, enquanto volteava a colher na chávena do café. Ele fingia não perceber. Fingia não ver. Geny continuava ansiosa por certificar-

se. Discretamente sondou o empregado enquanto pedia mais cigarros. «Não. Não o conhecia. Era a primeira vez que o via no café. Ela insistia na cogitação. Foi reforçando a sua suspeita. Pediu mais café. De hesitação em hesitação foi clarificando a situação. Por fim, vencendo a resistência e, quase certa de que não se enganava, dirigiu-se-lhe:

«Queira desculpar, mas permita que lhe pergunte se o Sr. se chama Vital?»

Vital? Eu? Não minha senhora — respondeu-lhe com a maior naturalidade. Porque havia de chamar-me Vital?

— Sabe, é que eu conheci uma pessoa com esse nome. E a semelhança é tão flagrante... tão igual... tão...

Sim, é possível. Serei apenas um sócio dessa pessoa que a senhora conheceu. Nada mais.

Geny não se convenceu da possível coincidência. A expressão dele, o sotaque da voz, aquele característico sorriso que provocava um ligeiro desvio de um dos lábios para um canto da boca, veio confirmar a sua suspeita e aclarar que se tratava, efectivamente, de Vital. Dissiparam-se as dúvidas. E antes que ele abandonasse o local, como se percebia que o ia fazer, Geny decidiu-se e exclamou:

«Então, não me conheces? Sou a Geny. A tua antiga companheira de liceu. Não te lembras? A filha do industrial Fonseca!»

— Não, respondeu Vital, em perfeita serenidade, sem alterar qualquer parcela muscular do rosto. É evidente que há nisto um engano. Eu nunca fui estudante liceal... apenas tenho a 4.ª classe. Nem conheci qualquer sr. Fonseca minha senhora...

— Porque queres enganar-me? — voltou Geny. Tenho a certeza que és o Vital, o meu companheiro de outros tempos. Depois a vida separou-nos. Casé. Hoje sou uma senhora viúva. Meu marido, o bridadeiro Vieira, morreu num desastre de aviação em Moçambique. Sou, portanto, uma mulher livre, que viaja. Agora estou no Algarve. E fico muito satisfeita por voltar a encontrar-te. Vital. Convêdo-te para jantares comigo. Estou hospedada em Monte Gordo. É próximo daqui. Aceitas?

Vital deixou que Geny se expandisse à vontade, fingindo não se interessar. Mas intimamente sentia-se satisfeito e interessado por dar razão ao sentimento que o invadira. Alegando necessidade de retirar-se disse:

Minha senhora, há nisto um grande equívoco. Eu não sou a pessoa que julga ter encontrado. Serei apenas um seu sócio. Nada mais.

Geny apertava os lábios numa contração de despeito. Sentia-se humilhada, pois julgava-se uma mulher adulta, cativante, obediente. Viam-se-lhe algumas lágrimas. Seriam de raiva? Só ela o sabia...

Vital saiu. Na rua, já libertado daquele indesejável encontro, foi murmurando:

Um simples operário também pode ter um momento para desprezar essa pretensiosa burguesia que julga possuir os largos pergaminhos da superioridade social e menospreza o valor real que, socialmente, também o operariado possui...

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Cartório Notarial de Portimão MATOS & MACHADO, LDA.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 5 do corrente, lavrada de fls. 90 v.º a fls. 91 v.º do competente livro n.º C — 60 deste Cartório, onde é notário o licenciado Carlos Augusto Veloso Portela, foi constituída entre ILDA BAPTISTA DE MATOS CALADO e MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO CAMARADA, a sociedade em epígrafe que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «MATOS & MACHADO, LDA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Arantes e Oliveira, s/ n.º de polícia, em Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, podendo-os transferir para outro local por deliberação da Assembleia Geral; tem início a partir de hoje e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de artesanato, por dendo ainda dedicar-se a qualquer outra actividade comercial em que os sócios acordem.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 200 000\$00 e é representado por duas quotas iguais de 100 000\$00 uma de cada sócio.

§ único — São permitidas prestações suplementares de capital e suprimentos dos sócios, nas condições e limites que forem fixados pela Assembleia Geral.

4.º

A gerência e a administração da sociedade pertencem a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, dispensados de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 1.º — Qualquer dos sócios gerentes pode passar procuração dos seus poderes de gerência ou de parte deles a outro dos gerentes e a pessoa estranha à sociedade.

§ 2.º — Para obrigar válidamente a sociedade em todos os actos e contratos são necessárias as assinaturas de ambos os sócios ou de seus procuradores; os actos de mero expediente carecem apenas da assinatura de um gerente.

§ 3.º — É vedado aos gerentes ou seus procuradores obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor ou outros semelhantes.

5.º

A cedência de quotas entre os sócios é livremente permitida; a cessão a estranhos fir-

ca dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e a cada um dos sócios em segundo lugar. 6.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com oito dias de antecedência, desde que a lei não exija outras formalidades. 7.º

Sobre os lucros líquidos apurados em cada exercício será deduzida uma percentagem destinada a constituir um fundo de reserva.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Portimão, 06 de Julho de 1979.

O Primeiro-Ajudante,

João José Martins Cató

648

AGRADEÇO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO A GRAÇA ALCANÇADA.

S. J. S.

668

Vendo

Opel com motor a gasóleo Indenor — «Serve para a PRAÇA» — Apartado 42 — Telefone 264 — Vila Real de Santo António. 664

Canil do Odeáxere

Vende cadela Pointer, registada (filha de pais campeões).

Telefone 63636 — Odeáxere — das 10 h. às 12 h. e das 15 h. às 17 h. 665

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c E

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

Trespasa-se

Ou aluga-se, Restaurante Sol de Aveiro, no Largo do Mercado, em Caceia. 592

Terreno

Compra-se com possibilidade de exploração de pedra para instalações de britagem. Indicar localização pormenorizada, área e preço.

Resposta ao n.º 668 deste jornal.

Grupo Desportivo Beira Mar Convocatória

Nos termos do art.º 4.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, no próximo dia 31 do corrente pelas 16 horas, no Cinema Esplanada MARIANI em Monte Gordo, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- a) Apreciação, discussão e votação do relatório de contas das gerências de 1978/79.
- b) Eleição dos Corpos Gerentes para a época de 1979/80.

Não havendo a maioria dos Sócios à hora indicada, funcionará a Assembleia em 2.ª convocatória, meia hora depois com qualquer número de Sócios.

Vila Real de Santo António, 10 de Julho de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral

Filomeno de Jesus Trindade Marinho

654

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

Constituição de Sociedade Avelino da Costa Martins & Filho, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 9 de Abril de 1979, lavrada de fls. 17 a 19 V do livro de notas para escrituras diversas n.º A 122, deste Cartório, foi constituída, entre, Avelino da Costa Martins e Manuel da Costa Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Avelino da Costa Martins & Filho, Lda.», tem a sua sede em Vila Real de Santo António, e durará por tempo indeterminado, com início na presente data.

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na exploração da indústria de pesca, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente subscrito e realçado em dinheiro, é de 50 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, cada uma do montante de 25 000\$00, subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios e seus herdeiros é livremente permitida, mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

Art.º 5.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte dum quota a favor de um sócio e para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

Art.º 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada, basta a assinatura, com a firma social, do gerente Avelino da Costa Martins.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Art.º 8.º — A administração, gerência e direcção da sociedade só poderá ser exercida por cidadãos portugueses

ou como tal naturalizados.

Art.º 9.º — As quotas sociais nunca poderão estar sob dependência ou orientação de estrangeiros ou de sociedades dirigidas ou administradas por estrangeiros, ainda que estas, pela sua constituição e sede, sejam nacionais, sob pena de as mesmas quotas passarem para a posse do Estado.

Art.º 10.º — Se por sucessão legítima ou testamentária alguma quota ou parte dela ficar a pertencer a estrangeiros, terão estes de alienar a cidadã ou cidadãos portugueses, dentro de seis meses a contar da data em que tenham entrado na sua posse efectiva, observando-se, porém, o estabelecido no art.º 4.º.

Art.º 11.º — A sociedade não poderá em caso algum, transferir a sua sede para fora do Território Português e a exploração que é seu objecto nunca poderá ser orientada em prejuízo da economia nacional em qualquer parte do mesmo Território.

Art.º 12.º — A sociedade fica, em todos os casos, submetida à legislação em vigor e sujeita a dar cumprimento à todas as requisições e ordens, por motivo de política interna ou externa, emanadas das autoridades competentes, e, em caso de guerra, as suas embarcações ficam à ordem do Governo Português.

Art.º 13.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

Manuel Clemente

660

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

CONCURSO DE PROVIMENTO DE UM LUGAR DE LEITOR-COBRADOR DE CONSUMOS

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião ordinária de 26 de Junho findo, após cumprimento das formalidades prescritas na alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º do Decreto-Lei n.º 294/76, de 24 de Abril, conforme consta do ofício do Serviço Central de Pessoal n.º 37884/2870, de 28 de Abril último, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso documental para provimento, por contrato, de um lugar de leitor-cobrador de consumos, criado por deliberação de 12 de Abril de 1977 e aprovado por despacho de 10 de Abril último do Secretário de Estado da Administração Regional e Local, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 10 300\$00 (letra P).

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal, dentro do referido prazo, requerimento em papel selado dirigido ao Presidente da Câmara, com a assinatura aposta sobre estampilha fiscal de 100\$00 reconhecida notarialmente, com indicação do nome, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do bilhete de identidade e serviço do Arquivo de Identificação que o emitiu e ainda a declaração de honra a que se refere o § 1.º do artigo 460.º do Código Administrativo relativamente aos requisitos exigidos pelos n.ºs 1.º a 8.º do mesmo artigo, podendo também especificar quaisquer circunstâncias susceptíveis de influírem na apreciação do mérito do candidato ou de constituírem motivo de preferência legal, conforme refere o § 2.º do mesmo artigo.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 17 de Julho de 1979.

O Presidente da Câmara

Abel da Silva Santos

677

Associação dos Bombeiros Voluntários de Lagos

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO SEU QUARTEL / SEDE

Torna-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, contados do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República, para arrematação da empreitada da obra em epígrafe.

Base de licitação 12 700 000\$00
Depósito provisório 317 500\$00

Alvará exigido aos concorrentes:
— I subcategoria da 1.ª categoria — classe correspondente ao valor da proposta.

O projecto, programa de concurso e caderno de encargos poderão ser consultados, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Secretaria da Associação dos B. V. Lagos, na Rua Silva Lopes, da mesma cidade.

A abertura das propostas terá lugar na Sala de Reuniões da mesma Associação, pelas 19 horas da 1.ª sexta-feira após o termo do prazo fixado neste aviso.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Lagos, 10 de Julho de 1979.

O Presidente da Associação

Joaquim Lima da Luz Cascada

630

Empregado de Escritório

Necessita empresa para serviços de escriturário a prestar na sua filial em Faro

EXIGE:

— Curso Geral de Comércio ou equivalente e prática de movimento de escritório (letras, caixa e expediente).

PREFERE:

— Candidato residente em Faro ou proximidades.

OFERECE:

— Remuneração compatível, semanas de 5 dias, subsídio de almoço, situação estável e outras regalias.

Resposta com 'curriculum vitae' indicando ornado pretendido a este jornal ao n.º 679.

Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

o que poderia ter feito tão natural e legítimo esse direito, alcançado, a qualquer cidadão — tem uma opção e um compromisso determinado de classe feito nas suas actuações e intervenções: como ministro que foi dos Assuntos Sociais, a quem as mulheres portuguesas lhe ficaram devendo grandes reformas sociais, entre elas os 3 meses de férias às mães parturientes portuguesas e outras regalias, algumas repelidas pelo IV Governo Mota Pinto. Como embaixatriz portuguesa junto da UNESCO, Lurdes Pintasilgo defende os mais elementares direitos da criança no mundo da fome e da doença.

Como certo e sabido que a direita renega todos os direitos às classes necessitadas, daí o seu ataque, o seu infame combate aqueles que cristã ou politicamente lhes fazem frente.

Por isso certos políticos de palavrório de verniz saem à praça e conjungem a pacatiz nacional em elogios de veludo ao primeiro ministro inglês Margaret Thatcher e caluniam com máscaras de melo-antunista de marxista e outros istas à mulher 1.ª ministro como insulto a qualquer mulher deste nosso país que creia na sua firmeza de transformação dum sociedade mais justa e repartida. Isso é um insulto, isso é bas-fonds político.

A eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, mulher de 49 anos de idade, trabalhou na química, ganhou experiência como Secretária de Estado dos Assuntos Sociais e depois Ministra da mesma pasta durante governos provisórios, é católica militante, foi presidente da J. U. C., presidente também da Pax Romana e actualmente representante de Portugal na Unesco.

O P. S. D. e o C. D. S. já manifestaram e se pronunciaram na intenção de invalidar o governo de chefia da mulher 1.ª ministro. As baterias de guerra estão apontadas, para S. Bento e Belém, na fortaleza nostálgica dos generais civis.

O presidente da República — depois de apoiar a pomposa mediocridade de governos ditos neutrais, do homem que alegou ficar na história pelo desvio constitucional que praticou no seu famigerado e consentido governo — entreabriu portas às suas palavras em Abril de 1977: Os trabalhadores podem estar descansados, que, se traba-

lharem honestamente e no interesse do país, a direita será apenas um acidente e a transformação social se fará tal como a Constituição aponta, fora de qualquer tirania, venha ela donde vier.

DE SALZBURGO A FARO

No dia 19 do corrente o velho Lethes vestiu-se de gala. Ai se homenageou a pianista Maria Campina. Da célebre cidade de Mozart e pátria da música, onde a distinta algarvia arrebatou o grande prémio internacional de piano, até à cidade do seu Algarve, de sol, de gentes raras e também de algarvios, vai um salto enorme de décadas de êxito, de ingratidão, de trabalho e de reconhecimento nacional.

De aluna distinta — a mais distinta de todas as alunas do Conservatório Nacional — segundo o reconhecimento do seu velho professor Varela Cid, presente na noite de 19 de Julho. Da executante distinta segundo a distinção dos jurís e do grande mestre Viana da Mota — ela arrecadou todos os prémios nacionais e mais recebera se mais houvesse.

A pedagoga viu-se rodeada de amizade e simpatia, numa sala plena de admiradores e de gente grata.

Na sessão de imposição da Ordem de Instrução esteve presente o Governador Civil e Bispo do Algarve.

AGOSTINHO EXULTOU UM MILHÃO

Para lá dos Pirinéus, Joaquim, o antigo pastor, fez vibrar e apertar o vulnerável coração lusitano. Durante as semanas que o Tour girou na terra das concierges portuguesas; dos heróicos homens do batiment; dos operários das usinas metalúrgicas; dos campos de Bretanha onde o beirão aprende novas maneiras de cultivo ao midi onde algarvios mimosamente cultivam flores delicadas para a indústria perfumeira.

Paris, Marselha, Lyon que ficam boquiabertos perante o provincialismo das beirãs transportando pesados fardos à cabeça, triste condição feminina.

Alpes, Massise Central Pirinéus locais de dureza dum ciclista que heróicamente mostra o valor dum atleta que não tem idade. Avante Agostinho, nós cá somos 10 milhões a apertar.

Rodrigues & Martins, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 30 de Maio de 1979, exarada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa — Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas vinte e uma a folhas vinte e uma verso, no Livro de notas para escrituras diversas B-98, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «RODRIGUES & MARTINS, LIMITADA», com sede em Aldeia do Calvário, freguesia de Estombar, deste concelho.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, vinte de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

A Ajudante.

Maria Cecília G. Pargana

632

Filtragem e Peneiração

— Telas sintéticas —
Casa Chaves Caminha, Lisboa — Av. Rio Janeiro, 19-B
Porto - Rua Santa Teresa, 19.
624

Vende-se

Morada em Santa Rita (Caçela). Tratar com Joaquim Costa — Carapeto — Concelho de Tavira.
638

Fios de algodão para tricolar

Acaba esta firma, de montar modernas instalações para fabrico dos fios em epígrafe, aceitando representantes em cidades vilas e outros, para colocação dos mesmos.

Dirigir-se:

Fios Croché Estrela, Apartado 6 — Vila das Aves ou Fios Croché — S. Tomé, Apartado 6 — Vila das Aves.

Condições de representação a combinar.
645

Ministério da Coordenação Económica

Direcção - Geral das Contribuições e Impostos

Direcção de Finanças do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os candidatos às provas de selecção para pessoal contratado nos termos do Decreto-Lei n.º 66/76, de 24 de Janeiro, e Portaria n.º 608/76 de 15 de Outubro, conforme aviso publicado no Diário da República, II série, n.º 87, de 14 de Abril do ano em curso, que as mesmas se realizam no próximo dia 28, pelas 9 horas, na Escola Industrial e Comercial de Faro.

A lista dos candidatos admitidos, com a indicação da sala onde realizam as provas encontra-se afixada na Direcção de Finanças do distrito de Faro.

Esclarece-se que os candidatos devem ser portadores do seu bilhete de identidade, e que o programa do concurso é o seguinte:

Ponto escrito sobre assunto de cultura geral e sobre matéria básica da disciplina de matemática.

Direcção de Finanças do distrito de Faro, 13 de Julho de 1979.

O DIRECTOR DE FINANÇAS

Rui Luz Mendonça

639

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef 23121/2 — PORTIMAO

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

DESPORTO NO ALGARVE

HOTEL VASCO DA GAMA GANHA CAMPEONATOS DE FUTEBOL DE HOTEIS DO ALGARVE

No Campo da Horta da Areia, em Faro, disputou-se a jornada final do Campeonato de Futebol entre unidades hoteleiras do Algarve, organizado pela Secção de Tempos Livres do Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira do Distrito de Faro.

Para os 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se o Hotel do Golfe, de Vilamoura, e o Hotel da Aldeia. O primeiro venceu por marcação de grandes penalidades.

Na final, o Hotel Vasco da Gama derrotou o Hotel Alvor Praia por 3-1. A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Hotel Vasco da Gama (Monte Gordo); 2.º, Hotel Alvor Praia; 3.º, Hotel do Golfe (Vilamoura); 4.º, Hotel da Aldeia (Areias de São João).

Os troféus do melhor marcador e do guarda-redes menos batido foram conquistados por José Brás (Hotel Alvor Praia) e António Salas (Hotel Vasco da Gama), respectivamente.

O ALGARVE PRESENTE NOS JOGOS JUVENIS NACIONAIS

Cerca de uma centena de jovens algarvios participaram nos «Jogos Juvenis Nacionais» na sequência das acções desenvolvidas pela Delegação Distrital da Direcção Geral dos Desportos. Em Leiria actuou a selecção de andebol constituída por elementos dos Núcleos de Faro, Moncarapacho, Náutico do Guadiana e Quarteira F. C. O atletismo esteve presente em Braga com 6 raparigas (Jograis António Aleixo, Boa Esperança, Bairro Popular de Alvor e Pereirense) e 9 rapazes (Chão das Donas, Pereirense, Farenses, Messinense, Boavista e Louletano). As duas equipas de basquetebol

Secção de João Leal

actuaram em Castelo Branco, sendo os masculinos oriundos de «Os Bonjoanenses», R. A. F., Farenses, Olhanenses, Os Olhanenses, Ginásio de Tavira, Racal e Louletano e os femininos com jovens do Racal, Olhanenses e Imortal. Em futebol, de que foi vencedor o Grupo Artístico Fusetense, a selecção era constituída por elementos do Amador de Lagos, Cardosas, Loulé, Marítimo Olhanense, São Luís e Salgados, havendo-se os jogos disputado em Santarém. Torres Vedras foi ponto de encontro da ginástica desportiva actuando rapazes de Os Olhanenses e de Tavira e raparigas do Farenses, Boa Esperança, Os Olhanenses e Náutico do Guadiana.

J. Ataíde Ribeiro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. - FARO 476

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Beira Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues - Largo do Cano, 12 - Tavira ou telefone 22235. 324

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

Casa da Sorte inaugura Delegação em Faro

Rodeou-se de grande festividade a inauguração da delegação em Faro da Casa da Sorte, situada na Rua de Santo António, n.º 24, na capital algarvia.

Amplia-se assim a rede daquela empresa que passa a dispor de dependências em Braga, Porto, Coimbra, Lisboa, Setúbal e Faro.

O projecto do novo estabelecimento da Casa da Sorte é da autoria dos arqs. Paiva Lopes e Rui Ferreira e do projecto de estabilidade do eng. Bexiga Vale, vindo valorizar aquela artéria citadina.

O acto inaugural teve a presença de várias entidades oficiais, entre as quais o Governador Civil do Distrito, dr. Almeida Carrapato, as quais foram saudadas pelos srs. Avelino Magalhães (Presidente do Conselho de Administração da Casa da Sorte) e outros responsáveis pela Organização. Após a visita inaugural seguiu-se um beberefe.

Também durante dois dias actuou na cidade, assinalando o evento, um grupo de «Zés Pereiras» e «Cabequedos», vindos expressamente do Norte.

Para os nossos pobres

O sr. José Martins Marques, nosso assinante na Alemanha entregou-nos 100\$00 para os protegidos por este jornal.

— Sufragando a alma de seu esposo e pai as sras. D. Maria Clara Fernandes e D. Maria Emília Barreto, D. Maria João Barreto e D. Aurélia Barreto entregaram-nos 800\$00 para os nossos protegidos.

— Também a sr.ª D. Rosinda Cipriano Silvestre entregou-nos 50\$00 para os pobres, nossos protegidos.

— Do sr. Gervásio Martins Estêvão, residente na Alemanha, recebemos 100\$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados. 675

Terreno compra-se

Empresa estabelecida em Faro, pretende adquirir nos arredores desta cidade terreno com área aproximada a 20 000 m2., para construção de armazéns próprios.

Resposta a este Jornal ao N.º 675. 675

Obras na Igreja Paroquial da Fuseta

Principiam em Setembro as obras de restauro da capela-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Fuseta.

O custo está orçado em 400 contos.

Manuel Fernandes Pascoal, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, em 4 de Julho de 1979, exarada de fls. 39 v.º a fls. 41 do Livro de notas B-99, Mário da Encarnação Tomaz e mulher, Ester da Conceição Verilhão Santos Tomaz, cederam as suas quotas de 25 000\$00 cada, que possuíam na sociedade em epígrafe, com sede no povo e freguesia de Estombar, Largo 1.º de Dezembro, respectivamente a Joaquim João dos Santos Charneco e Leonilde da Conceição Santos, que entraram como novos sócios, apartando-se da sociedade e renunciando, em consequência, às suas funções de gerente.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo 5.º dos estatutos, que passa a ter a seguinte nova redacção:

5.º — A gerência da sociedade pertence exclusivamente ao sócio Joaquim João dos Santos Charneco que, desde já, fica nomeado gerente.

§ único — Para obrigar a sociedade, activa e passivamente, em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, é necessária e indispensável a assinatura do sócio Joaquim João dos Santos Charneco.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 5 de Julho de 1979.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo 681

Albufeira presente nos «Jogos sem Fronteiras» a disputar em St. Albans (Grã-Bretanha)

Está sendo aguardada com evidente e compreensível expectativa a participação da equipa de Albufeira que representará o Algarve, na edição dos «Jogos sem Fronteiras», a disputar no dia 21 de Agosto em St. Albans, cidade distante cerca de 30 kms de Londres.

Especial interesse em torno desta participação, na medida em que constitui uma promoção turística de vulto não só pela projecção pela Eurovisão como na própria Grã-Bretanha que continua a ser o primeiro mercado turístico do Algarve.

A preparação da equipa de Albufeira tem sido cuidadosa. Seguirá para Londres no dia 18 de Agosto. Constitui a equipa oito homens e quatro raparigas, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos e as mais diversas profissões.

A orientação e preparação da equipa de Albufeira está confiada ao prof. Rui Oliveira (professor de educação física), como capitão, e à prof. D. Maria Alice Vieira (também professora de educação física), assistente.

Acompanhará a equipa a St. Albans o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, prof. Xavier Vieira Xufre. A Comissão Regional de Turismo do Algarve far-se-á representar pelo encarregado do sector de promoção turística, Arnaldo Relvas.

Entretanto reina, como já referimos, grande entusiasmo naquela cos-

VENDE-SE

Vivenda e terreno, a quinhentos metros de distância de aldeia, junto à estrada municipal Moncarapacho - Olhão. Tratar com José Ladeira — Aldeia de Moncarapacho. 682

VENDE-SE

No sítio da Manta Rota, junto à praia, 1.400 m. de terreno.

Contactar ORTENCO, R. Combatentes G. Guerra, 24 — telef. 290 — Vila Real de Santo António. 672

mopolita região algarvia e um numeroso grupo, autêntica falange de apoio, acompanhará a equipa.

A mascote da equipa será o burro algarvio.

ÚLTIMA HORA

Será hoje, provavelmente, votada na especialidade, na Assembleia da República, a ratificação do Decreto-Lei 14/79, pedido feito pelo PCP, que reestrutura a Comissão Regional de Turismo do Algarve, prevendo-se que o financiamento englobe uma parte a cargo do orçamento geral do Estado e outra de acordo com os designios dos municípios.

FARO:

Assim é que está bem!

Jornal do Algarve referiu-se, em tempo, à existência de certos «guichets» que nos serviços para o público apresentam uma deficiente condição de instalação. Evidentemente que essa referência situava-se no limite do nosso ponto de discordância relativamente à inadequada configuração. Alguns dos nossos leitores manifestaram o seu aplauso ao que então escrevemos e isso é prova do acerto do assunto focado.

Mas um jornal não tem apenas o objectivo de referir o que julga estar mal. Também será de sua competência salientar tudo quanto verifique que foi executado para eliminar determinadas deficiências. E porque assim o entendemos, muito nos apraz referir hoje a melhoria constatada nos «guichets» das bilheteiras da Companhia dos Caminhos de Ferro, na estação de Faro. Efectivamente, os reduzidos e impróprios orifícios que existiam para atender o público seriam de um reparo condenável. Quantas vezes formulamos censuras a esse respeito e ouvimos os utentes manifestarem o seu desagrado. Durante bastantes anos essa situação permaneceu sem que, pelo menos os inspectores da Companhia, atentassem na modificação que se tornava necessária.

Há dias, porém, tivemos a satisfação de verificar que, na execução de obras realizadas na referida estação, essa deficiência foi anulada. O balcão existente foi eliminado e substituído por outro mais moderno, com um envidraçado decente, através do qual as pessoas se identificam claramente. Os antiquados e acanhados «guichets» foram banidos e em seu lugar foram colocados outros mais espaçosos, de boa altura e visibilidade para evitar a reprovável curvatura dorsal das pessoas que tenham de os utilizar.

Assim é que está certo! O tempo em que a posição do público era indiferentemente considerada já está, na verdade, ultrapassado.

Aplaudimos, portanto, a decisão da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro e muito agradavelmente desejariamos referir o mesmo em relação a outros serviços públicos que bem necessitam de proceder de igual modo.

Zé Luis

Vende-se

Junto à praia, próximo da Praia Verde 4 500 m. de terreno.

Contactar ORTENCO; R. Combatentes da G. Guerra, 24 — telef. 290 — Vila Real de Santo António. 671

Cão

Perdeu-se em Silves, em 10 de Junho, cão preto, médio, gordo, sem rabo, orelhas pequenas. Chama-se Faruco.

Tratar com Maria da Graça Pereira da Silva — Quinta dos Palmeirais — Praia D. Ana — Lagos. 670

TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

MÁQUINAS PORTÁTEIS PARA MADEIRA

Black & Decker Industrial

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

SERRA CIRCULAR 9"
SEC/9S
Cortes até 82 mm (60 mm a 45°)
1500 WATTS
SO 7995\$

QUALIDADE Black & Decker Industrial COMPROVADA

TUPIAS COM ESTOJO 7630
Corte até 16 mm
Buchas 6 mm - 22.000 r.p.m.
SO 4995\$

SERRA DE RECORTES SAV
3 velocidades cortes até 60 mm
2,2 Kg
SO 5995\$

LIXADORAS VIBRATORIAS (1/2 Folha)

3311
1,5 HP
Corte até 25 mm
25.000 r.p.m.
Buchas 6 e 10 mm
SO 6595\$

CONSULTE O CATALOGO Black & Decker Industrial
Para conhecer toda a mais completa linha do mercado

ORL
6.000 vibr./min
maior capacidade de desbaste
3,5 Kg. de peso
SO 4995\$

Black & Decker Industrial GARANTIA TOTAL POR 6 MESES ASSISTÊNCIA DE FABRICA EM TODO O PAÍS

PLAINA 80 PLA
Capac. de Corte 18 mm
Prof. de Corte 3 mm
SO 6995\$

DN 42
11.000 vibr./min
grande poder de acabamento
3,0 Kg. de peso
SO 4495\$

LIXADORA DE ROLOS 7450
650 Watts 3,9 Kg. Cortes de 76 x 610 mm
SO 4495\$

CONSULTE O SEU REVENDEDOR **Black & Decker**.

FARO - GONÇALVES & NUNES, LDA. - Rua Aboim Ascensão, 73

V. R. DE S. ANTÓNIO - R. Dr. Sousa Martins, 88-90 - Telef. 143

Tiros na estrada ferido agente da GNR

FOI uma perseguição ao estilo dos melhores filmes de «suspense» a que ocorreu na calma noite algarvia, num percurso de algumas dezenas de quilómetros e na qual dois homens foram baleados: um agente da GNR e um dos furtivos, este, ao que se cre, vítima da sua própria arma.

De regresso ao quartel do destacamento da Brigada de Trânsito da GNR, em Faro, vinha cerca das 22 horas uma patrulha, circulando na E. N. 125, em Almansil. Deparou então com um «fourgo», de matrícula estrangeira, que transportava um carregamento de toros e madeiras, com as portas abertas, por via do excessivo comprimento da carga e, portanto, em transgressão.

As sucessivas ordens de paragem dadas pelos agentes da autoridade, o condutor do veículo respondeu acelerando e ultrapassando a patrulha. Esta moveu então intensa perseguição, utilizando os vários processos para os fazer parar (luminosos e sonoros) respondendo os meliantes com o lançamento de toros e tábuas para a faixa de rodagem no sentido de deter a patrulha da GNR, pondo em risco a segurança dos agentes de autoridade.

A perseguição, a despeito das atitudes criminosas, continua ao longo de muitos quilómetros (Faro, Alfarrobeira, Goncinha, etc.), até que, em Loulé, abandonaram o veículo junto ao Estádio Bexiga Peres pondo-se em fuga.

Em sua perseguição continuaram os elementos da GNR e, quando estavam prestes a ser capturados, começaram a alvejar os guardas com tiros atingindo Manuel Guerreiro Azevedo, de 30 anos, residente em Alte e a prestar serviço no Destacamento de Trânsito, em Faro. Este foi transportado ao Hospital de Faro, onde seguiu para o Centro Hospitalar da GNR, em Lisboa, onde se encontra internado com fractura do húmero direito e lesão na axila direita, com alojamento de bala. As pesquisas para detenção dos furtivos não cessou, surgindo a indicação de um ferido de baixo de uma laranjeira.

Assim aconteceu, efectivamente, e foi capturado João Manuel Baptista da Silva, de 35 anos, residente em Olhão, o qual tinha fractura de uma perna e ferimentos causados por um disparo que se presume tenha sido da própria arma que empunhava, ao saltar um muro, uma vez que a GNR não disparou.

Foi transportado ao Hospital de Faro, onde está internado sob custódia.

Mais tarde foram capturados os outros dois ocupantes do veículo — José Francisco Santos Rosa, de 17 anos e Vivaldo Ezequiel dos Santos Silva, de 18 anos, ambos residentes em Olhão, os quais foram presentes a Tribunal, recolhendo à Cadeia Regional.

O PARAÍSO DA ARMONA

por Maria Normand

SEMPRE tivemos pelas ilhas, uma noção de respeito. Isoladas do resto do mundo, afiguram-se nos lugares-sagrados (passe o sacrilégio), onde todos que lá vão serão intrusos. Armona, na sua pequenina dimensão, merecia-nos igual culto e, por essa razão, a visionávamos como um local paradisíaco, desses cada vez mais raros. Mas ali, quem sabe? Sim, porque no Algarve, existem por enquanto, recantos inexplorados, onde o homem ainda não meteu o nariz...

Nessa esperança abalámos, como sardinhas em lata, num dos barcos da travessia. Já a Vila Cubista ia ficando para trás e os nossos olhos não se desprendiam das típicas «açoteias», porventura mais alvas, na luz crua da

juntinhas umas às outras, de todos os tipos e de todas as cores, sendo algumas de construção caprichosa e quase todas rodeadas de jardinzinhos com flores em abundância, que nos dão uma ilusão de frescura, logo dissipada pela fumaça da tarde.

Armona, foi conquistada pelos homens, a passos largos, disputando entre si um lugar ao sol, construindo avidamente, um tanto às cegas, sem olhar ao espaço que, por este andar, qualquer dia será nulo, até para o forasteiro que a visite. Isto, se entretanto, o mar, não for por aí acima, levando homens e casas para o abismo. Estamos a lembrar-nos, do que nos disse uma entusiasta da ilha: «outrota,



Um bocado do «paraíso» da Armona, praia favorita dos olhanenses, nestes dias de calor.

manhã. O dia prometia ser de canícula, como o da véspera e da ante-véspera. Mas talvez lá, na ilha, soprasse uma brisinha agradável, compensadora de todas as fadigas da viagem. Porém, logo nos desiludimos, ao desembarcar no pequeno cais, que tem grande semelhança com a velha Trafaria. Um bando de crianças, com muita algazarra, chapinhava nas águas da ria, enquanto outras corriam e folgavam na orla do exiguo areal — porque o grande, voltado ao Oceano, fica do outro lado da ilha. Lá chegaríamos mais tarde, através de um corredor — e a designação corresponde inteiramente, à verdade! De um corredor (dizíamos), apertado entre casas

havia aqui um restaurante e era agradável estar-se a almoçar e a ver o mar tão perto de nós! Perante a nossa expressão de espanto, elucidou-nos: «há muitos anos, o mar chegava aqui! E no último Inverno, já se aproximou bastante!

Então, por uma associação de ideias, veio-nos à memória uma conversa que há tempos tivemos com um velho pescador, o qual nos disse, com uma certa lógica: «o mar, é assim a modos como um senhor casmurro! Mais cedo ou mais tarde, reclama o que de direito lhe pertence e, contra isso, não há nada a fazer. Os homens, é que são por vezes, mais teimosos do que ele!»

A PONTA DA AREIA

Incúria ou... ignorância?

DESTA vez não é propriamente da «Ponta da Areia» (lugar aprazível para tanta gente da vila fronteiriça) que queremos falar. Queremos, sim, chamar a atenção das pessoas que estão à frente do município de Vila Real de Santo António para o estado escandaloso, vergonhoso e, até, perigoso para a saúde pública, em que se encontra o recanto da margem do rio sob uma parte do restaurante «A Caçarola», ali mesmo, ao lado do jardim, com que as águas do Guadiana, sobretudo nas marés grandes, se entrem...

É uma espécie de estrumeira, o que para ali se acumula pelas águas, vivas ou menos vivas, desse rio internacional. Quem se debruça — e são aos milhares, as pessoas que se debruçam sobre esse parapeto que separa o bonito jardim público da lama, em baixa-mar, e das águas, em praia-mar — nesse lugar, ao ver tanta sujidade acumulada, ficam logo sem vontade de voltar a assomar para ver a margem do rio, tal a repugnância que isso lhe merece.

Dá vontade de gritar, de protestar,

Domésticas preparam no Algarve o seu 1.º Congresso

Na sequência das reuniões que têm vindo a realizar-se por todo o País, com o objectivo de preparar o 1.º CONGRESSO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, vai realizar-se, no Algarve, no mês de Julho, a continuação das mesmas reuniões.

Para o efeito, terão lugar, em Portimão, amanhã, às 16 horas, na Quinta do Bispo (junto ao mercado 25 de Abril), e em Faro, domingo, também às 16 horas, na rua do Alportel, n.º 20, reuniões com a presença de elementos da Direcção do Sindicato do Serviço Doméstico, que, para o efeito, se deslocarão expressamente ao Algarve.

APONTAMENTO DE CINEMA Cine-Foz: Mudança até quando?

É ÓBVIO e evidente que, após as críticas por mim várias vezes formuladas, fica logo sem vontade de bombardeamento de «filmes-lixo» a que nos habituaram, não poderia de forma alguma ficar indiferente ao que por lá, Cine-Foz, agora se vem passando e que me traz completamente atónito.

E se digo atónito e ainda perplexo com o que por lá acontece, é porque o volte-face verificado na programação do Cinema é de tal maneira grande que não consigo encontrar explicação mais louvável (?) que o facto de termos entrado na chamada temporada de Verão e a direcção da sala não querer ver este ano o seu cinema colocado na cabeça das piores programações do Algarve e, talvez, do País.

É completamente incrível como em duas semanas passaram melhores filmes que desde há dois ou três anos a

alto e bom som contra tamanho desleixo dos que pertencem à edilidade local. Porque, a nosso ver, bastariam meia dúzia de homens para, em duas ou três horas — e há tanta gente sem trabalho em Portugal! — porem esse local em estado de normal e desejada decência higiénica... Bem sabemos que a melhor, a mais eficaz solução para este problema, seria estender de vez essa espécie de muralha, do cais de embarque até à parte já pronta — duzentos metros de aterro, quando muito. E poder-se-ia aproveitar o facto para alargar imenso a área do lindo jardim à beira-rio, o actual.

Mas, enquanto não houver homens de boa-vontade, que forcem quem quer que seja o «manda chuva» a executar tão urgente obra, que cubra a paisagem de tristura e de lama que existe ainda hoje à beira de um lugar tão atraente como é o jardim marginal, em Vila Real de Santo António, que haja, pelo menos, da parte das autoridades responsáveis o mínimo de senso do que representa a higiene pública numa vila turística como esta, para mandarem limpar as porcarias acumuladas em larga escala mesmo no recanto do rio onde «A Caçarola» serve diariamente tantos clientes nacionais e estrangeiros.

A. V. C.

O GOVERNADOR CIVIL DE FARO visita o concelho de Monchique

por João Leal

A CONVITE do respectivo município, deslocou-se em visita ao concelho de Monchique o dr. Almeida Carrapato (Governador Civil). Nos Paços do Concelho foi cumprimentado pelo presidente da edilidade, Nobre Furtado, que se fazia acompanhar da vereação. Seguiu-se uma visita à Cruz da Fóia, onde foi apreciada a proprie-

dade adquirida pelo município para abastecimento de água à vila e onde, no remanescente, vai ser construído um Parque de Campismo.

Este localizar-se-á num dos locais de mais bela panorâmica da serra algarvia. Depois, a comitiva deslocou-se para as Caldas de Monchique, onde foi recebida pelo dr. Palma Brito, presidente do Conselho de Gerência da ENATUR, E. P., que se fazia acompanhar do arq. José Alves e de Alvaro Santos e Brito Figueira, respectivamente Director-Geral e Director Comercial da Estância Termal.

(Conclui na 3.ª página)

“HOMENS E CÃES” NOVO LIVRO DE VICENTE CAMPINAS

«Vila Real, o bairro das Hortas, quadros sociais de um Algarve terno e cruel, onde as crianças, elas também anjos e feras, ora acham os seus «tesouros» nas estrumeiras que vão remexer ou, em lúcida infracção, libertam os cães da carroçada (da condenação que os espera, rafeiros de menos de nada ou cães de estimação que se soltaram), ora dão a morte, por pirraça vingativa, ao bicho ao qual «não caiu o rabo».

Podemos visitar o Bairro das Hortas, o Sertão, Faro, as Portas do Mar, os comboios do antigamente, a ambiência da miséria sentida e comida nos tempos da ditadura fascista. Podemos enternecer-nos com o admirável conto-poema «Ventania», esta que de vez em quando assola o Algarve, e beber a angústia do pescador e da sua mulher que procuram sob a tempestade os filhos que foram à conchilha, para lhes verem o trágico fim nas águas enlameadas.

A obra de Vicente Campinas está marcada pelo exílio e pela emigração. Esta realidade perpassa inteira por «Homens e Cães».

Mais seis livros tem Vicente Campinas para publicar, para juntar à sua obra de poeta e ficcionista iniciada em 1937 com a publicação do livro de poemas «Aguarelas».

Festival de Animação Cultural e Desportiva em Ferragudo

ORGANIZADO pela Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo, a exemplo de anos anteriores, decorre em Ferragudo, a partir de amanhã e até ao dia 26 de Agosto próximo, o III Festival de Animação Cultural e Desportiva de Ferragudo.

Tendo a identificá-lo um Sol estilizado, o Festival apresenta um programa variado. Um Ciclo de Teatro, com a apresentação de grupos amadores de teatro do Algarve, recitais de canto e poesia, por grupos corais algarvios, ranchos folclóricos, uma banda de música, um ciclo de cinema denominado «Ciclo Charlot», um debate sobre teatro e outro sobre a criança.

Uma exposição fotográfica sobre actividades juvenis marcará ainda o programa, bem como várias realizações de carácter desportivo e ainda o I Acampamento Juvenil de Verão.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. António Belchior
Rua Vasco da Gama, 63-1.º
FARO
Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas
Marçoções: Telef. 2 78 61
491

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
distribuído em 19-7-979
aos balcões da
CASA DA SORTE
3.º Prémio — 42158 — 1.200 contos
A SEGUIR:
LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DAS FÉRIAS GRANDES
30.000 CONTOS
apenas por 2.400\$00
CASA DA SORTE
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL
e agora também em
FARO
na Rua de Santo António, 24 — Telef. 2 44 23

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS)**, Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessa para todo o País